



agrupamento de escolas  
**Gaia Nascente**

EQAVET

Entidade: | Agrupamento de Escolas Gaia Nascente

Data de  
realização: | 2 de junho 2021

Local de  
realização: | Escola Secundária Gaia Nascente

Objetivos do  
focus group: | Refletir com as diferentes partes interessadas sobre as formas de comunicação entre os diferentes stakeholders e entre estes e as diferentes estruturas da escola.

Agenda: | 14:30 - Partes interessadas internas  
  
| 16:30 – Partes interessadas externas

Moderação: | Fernando Figueiredo – Professor e elemento da equipa EQAVET

---

## CONTEÚDO

Caracterização .....	4
Análise do Focus Group .....	4
Pontos fortes.....	8
Aspetos a melhorar .....	10
Uma palavra para descrever o ensino profissional no agrupamento.....	11

## CARACTERIZAÇÃO

Os painéis foram representativos dos cursos em análise.

Houve alguma dificuldade em trazer à escola empregadores, apesar de todos os que foram contactados mostrarem vontade em participar, a maioria referiu que não tinha disponibilidade de tempo para o fazer. Estiveram presentes empresas de todos os cursos do agrupamento, à exceção do curso de Restaurante/Bar.

Apenas participaram antigos alunos do Curso Profissional de Multimédia, não havendo disponibilidade de nenhum aluno de cozinha/pastelaria e restaurante/bar para estar presente.

Estiveram presentes os representantes dos Encarregados de Educação de todos os cursos do agrupamento.

Esteve presente o Presidente da Junta da Freguesia de Oliveira do Douro, elemento com assento no Conselho Geral e representante de uma entidade que colabora regularmente com o agrupamento.

## ANÁLISE DO FOCUS GROUP

Todos os presentes do painel de *Stakeholders* Internos sabiam que a escola obteve a certificação EQAVET. No painel dos *Stakeholders* externos cerca de metade dos participantes disse que tinha conhecimento da certificação.

Perante as explicações de formalismos relativos ao ensino profissional, os alunos referiram que se sentiram esclarecidos. Apesar disso, os professores referiram que quando chegam pela primeira vez ao agrupamento, sentem-se perdidos e a informação que obtêm é dispersa e difícil de ser assimilada. Também consideram que é usada linguagem demasiadamente especializada, o que dificulta a perceção por parte daqueles que ainda não trabalharam com o ensino profissional.

Alguns diretores de turma referiram que sentem dificuldades de interiorizar o processo inerente à certificação de qualidade, considerando que apesar de serem produzidos pela direcção documentos orientadores, estes por si só não conseguem ser esclarecedores, considerando que será sempre necessário haver uma reunião com os diretores de turma e uma tentativa, por parte da direcção, de simplificar a comunicação.

O acesso a documentos em uso pelo agrupamento também não está facilitado, apesar de existir o site com toda a informação mais relevante, há documento que lá não se encontram e que deviam de alguma forma estarem catalogados.

As reuniões de preparação dos alunos para a FCT, desenvolvidas pelos diretores de curso, foram referidas como momentos muito relevantes para o esclarecimento de dúvidas.

Foi referido por todos a abertura da chefia intermédia e da direção no esclarecimento das dúvidas.

Para os alunos o que dificulta a comunicação entre os professores e os alunos são as suposições, as informações a mais ou irrelevantes, os ruídos externos e a linguagem demasiado especializada. Saliente-se que em último lugar ficou o conflito, o que pode ser indicativo do bom ambiente existente no ensino profissional. Um aluno, referiu que o que mais o impedia de comunicar com os professores era o receio que a pergunta fosse alvo de gozo. Quando esse aluno referiu esta situação, mais alunos mostraram concordar com ela.

Os alunos consideraram que as sessões com os Diretores de Turma/Diretores de Curso foram muito úteis e que eram de manter, conseguem ajudar aqueles que têm vergonha de perguntar. Foi ainda referido que estes momentos deviam ser alargados a outros anos e a outras vias de ensino.

Os alunos não referiram constrangimentos em expressas as suas opiniões, apesar disso, um aluno referiu que podia ser desbloqueador a realização de uma atividade entre alunos e professores logo no início do ano letivo.

Os alunos consideraram que os métodos de ensino e avaliação são explicados.

Já relativamente à questão, que pergunta se os professores escutam os alunos, a opinião generalizada é que sim, apesar de haver exceções a esta realidade.

Os participantes no *focus group* foram unânimes em referir que não há constrangimentos na comunicação com a direção, apenas um interveniente referiu que pontualmente há informações que são confusas e contraditórias, mas que acabam por ser facilmente esclarecidas. Foi ainda referido que há alguma informação que deveria ser mais direcionada, por vezes são recebidos emails provenientes da direção e das estruturas intermédias que não têm interesse ao destinatário.

A psicóloga do agrupamento referiu que vê abertura nos alunos para integrarem o Ensino Profissional no secundário. Esta perceção foi tida quando fez a apresentação da oferta formativa às turmas do 9ºano.

Todos os *stakeholders* recomendaria o ensino profissional em geral e os cursos ministrados no agrupamento a alguém que considerassem ter o perfil adequado. Apesar disso, foi referido que há ainda algum preconceito e até algum desconhecimento acerca das potencialidades deste tipo de ensino e por exemplo acerca da forma como estes alunos podem aceder ao ensino superior.

Quando foi solicitado aos *stakeholders* internos que referissem três aspetos positivos relativamente ao ensino profissional a funcionar no agrupamento, estes referiram:

- Bons professores/ Componente técnica com professores excelentes
- Boa preparação para o mercado de trabalho
- Bons estágios/ Boas parcerias com as empresas.
- Relações humanas/Equipa pedagógica que trabalha juntos.

- 
- Envolvimento dos alunos nas atividades do agrupamento e para o exterior/ Motivação dos alunos/Alunos empenhados
  - Houve um esforço na aquisição de materiais, mas “com pouco fazemos muito”.

Quando foi solicitado aos *stakeholders* internos que referissem três aspetos negativos relativamente ao ensino profissional a funcionar no agrupamento, estes referiram:

- Carga horária pesada/ Construção do horário de desporto com aulas práticas seguidas de aulas teóricas / Na disciplina de Cozinha/Pastelaria devia haver blocos maiores.
- Programa da componente sociocultural não adequado.
- Pouca interdisciplinaridade entre as disciplinas das diferentes componentes.
- Qualidade dos computadores que estão disponíveis para o trabalho de multimédia.
- Instalações em geral.

Os *stakeholders* externos considero que todos os mecanismos usados pelo agrupamento na comunicação são úteis, classificando todos eles com uma avaliação acima dos 3,8 numa escala de 1 a 5. A comunicação através do email e através do site foram os meios que obtivera uma classificação mais positiva (4,6 e 4,5 respetivamente).

Os *stakeholders* externos referiram que não sentem qualquer constrangimento na comunicação com a escola.

Todos os Encarregados de Educação presentes foram unânimes em referir a importância que a constituição de uma associação de encarregados de educação teria, mas elencaram sempre problemas de ordem pessoal e disponibilidade para tomarem a cargo essa tarefa.

O feedback dado pelas empresas relativamente à qualidade dos nossos alunos foi muito positivo, assim como ao acompanhamento dos orientadores de estágio.

Os antigos alunos também referiram que se sentiram sempre acompanhados de perto pelos professores, que chegavam a fornecer os seus contactos pessoais.

O presidente da Junta de Oliveira do Douro referiu que há uma enorme abertura da escola para ouvir sugestões dos parceiros.

Quando foi solicitado aos *stakeholders* externos que referissem três aspetos positivos relativamente ao ensino profissional a funcionar no agrupamento, estes referiram:

- Qualidade dos cursos
- Cuidado e profissionalismo nas atividades
- Contacto com a DT/ Ligação entre os EE e os DTs
- Cuidado com os professores com cada especificidade dos alunos.

- Interação entre os alunos e professores/ Boa relação dos alunos com os professores, sobretudo das técnicas/ Interesse e empenho dos professores
- Interesse dos alunos

Quando foi solicitado aos *stakeholders* internos que referissem três aspetos negativos relativamente ao ensino profissional a funcionar no agrupamento, estes referiram:

- Divulgação mais específica dos cursos
- Divulgação pública das entidades parceiras
- Comunicação para o exterior, traduzir o grau de integração/empregabilidade
- Instalações em geral.

---

## PONTOS FORTES

1. Todos os presentes do painel de *Stakeholders Internos* sabiam que a escola obteve a certificação EQAVET.
2. A maioria dos *Stakeholders* externos sabiam que a escola obteve a certificação EQAVET.
3. Perante as explicações de formalismos relativos ao ensino profissional, os alunos referiram que se sentiram esclarecidos.
4. A apresentação ao 10ºano com todos os professores e com a direção foi considerada relevante e eficaz no esclarecimento de algumas dúvidas.
5. Os professores sentem que contribuem para a definição das linhas gerais de gestão dos cursos profissionais.
6. A psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação referiu que conseguiu apresentar a todas as turmas do 9ºano a oferta formativa.
7. O feedback obtido pelos professores por parte das empresas que recebem os alunos na Formação em Contexto de Trabalho é muito positivo.
8. A comunicação da escola com os professores, encarregados de educação e ex-alunos foi considerada bastante satisfatória e útil.
9. Os professores consideram que a página da escola tem a informação organizada e disponível.
10. Os professores e encarregados de educação encontram na direção da escola uma porta aberta para o esclarecimento das suas dúvidas.
11. As sessões de preparação para a FCT implementadas foram consideradas úteis.
12. O conflito foi o motivo menos relevante que os alunos consideraram quando questionados se tinham dificuldades de comunicação com os professores.
13. Os alunos consideram que no geral os professores os escutam.
14. As sessões implementadas com os DTs e DCs foram consideradas úteis.
15. As dinâmicas do mercado de trabalho são acompanhadas pelos professores no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.
16. Os *stakeholders externos* e internos recomendariam um curso profissional no agrupamento.
17. O contacto da escola com as entidades empregadoras é feito através da Formação em Contexto de Trabalho.
18. A empresas sentem que os professores fazem uma análise do perfil dos alunos antes de os encaminharem para uma determinada empresa, referindo que os alunos que são enviados têm na



maioria das vezes um perfil adequado para o trabalho a realizar e que imaginam que isto não aconteça por acaso.

19. Os *stakeholders externos* referiram que os cursos abarcam competências transversais.
20. Os alunos revelam facilidade de adaptação nas empresas.
21. Os ex-alunos referiram que se sentiam apoiados pelos professores na escola.

## ASPETOS A MELHORAR

1. As condições físicas da escola, em particular o edificado, o parque informático e as infraestruturas foram referidas por todos como fragilidades, a necessitar de intervenções significativas.
2. Alguns Encarregados de Educação não sabiam que a escola tinha obtido a certificação EQAVET.
3. A maioria dos *stakeholders* desconhece os indicadores EQAVET do agrupamento.
4. É necessário repensar a forma de comunicação dos resultados obtidos.
5. Os professores sentem dificuldades em se apropriarem dos formalismos do ensino profissional.
6. Os professores quando integram o ensino profissional no agrupamento sentem-se um pouco “perdidos” e têm dificuldades em aceder aos documentos necessários ao desempenho das suas funções.
7. Por vezes, a informação produzida pela direção não é direcionada.
8. Há necessidade de acautelar algumas exigências na construção dos horários no próximo ano letivo.
9. Não há uma associação de pais e encarregados de educação na escola.
10. Não há divulgação pública das parecerias do agrupamento.
11. A informação acerca dos cursos profissionais é muito generalista.

## UMA PALAVRA PARA DESCREVER O ENSINO PROFISSIONAL NO AGRUPAMENTO



stakeholders internos

excelente  
fantástico  
dedicado  
qualidade bom  
ambicioso  
competência  
único

---

stakeholders externos